



As Verdades do Evangelho

ESCLARECENDO O MUNDO CRISTÃO

At 1.5 Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.

O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO, E O BATISMO COM ÁGUA.

O batismo com o Espírito Santo a pessoa recebe quando atinge o nível essencial de fé; o suficiente para sua salvação; é quando ela se reveste de Cristo por meio da fé. Isto acontece no momento em que a pessoa crê, a ponto de abrir o seu coração e deixar Jesus entrar na sua vida, fazer morada nela, ceiar com ela, e ela com Jesus; conforme a expressão do próprio Jesus em Apocalipse 3.20: *Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.*

Só devo ressaltar que o batismo com o Espírito Santo, não significa falar em línguas; não necessariamente. Falar em línguas é apenas um dos dons espirituais que nem todos os cristãos recebem (1 Cr 12.8-10; 12.28-30). Uma pessoa pode ser batizada com o Espírito Santo sem receber o dom de falar em línguas; conforme mais esclarecimento no decorrer deste capítulo.

Já o batismo de João (o batismo com água) foi substituído pelo batismo com o Espírito Santo. O batismo com água era feito por falta do batismo com o Espírito Santo. O próprio João Batista Já havia profetizado esta substituição, ao dizer: *Eu vos batizo com água, mas aquele que vem após*

mim, vos batizará com o Espírito Santo (Mt 3.11). Mais tarde Jesus, antes de Sua ascensão, ratificou a profecia de João, dizendo: ***Porque na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias (At 1.5).***

O batismo com o Espírito Santo só acontece quando a obra de salvação está completa, ou seja, quando a pessoa preenche os requisitos da salvação. É um exemplo bíblico de que o batismo com água não faz mais parte destes requisitos deu-se quando os discípulos estavam reunidos na casa de Cornélio, pregando para pessoas que não eram batizadas com água, e naquele momento Deus confirmou a salvação delas apenas pela fé, derramando sobre elas o Seu Espírito Santo, de modo que deixou os discípulos muito surpresos.

Mas, alguém pode perguntar: “por que então os discípulos continuaram batizando com água após o batismo com o Espírito Santo?” Na verdade, os discípulos não só continuaram batizando com água, nesse período, como também realizando outras obras desnecessárias e exigindo que os cristãos se circuncidassem e guardassem a Lei de Moisés (At 15.1-11; Gl 2.11-16).

Porque até o capítulo 15 de Atos, eles entendiam muito pouco do Evangelho da salvação pela graça. Só a partir da assembleia de Jerusalém, registrada no capítulo 15 de Atos, eles começaram a entender a realidade da salvação pela graça, sem a Lei de Moisés; inclusive sem o batismo com

água. Mas isso foi muito gradativo; contudo, a partir dali já começaram a eliminar tais obras e a pregar a salvação apenas pela fé no nome de Jesus, conforme Atos 15.24.

Contudo, se as igrejas contemporâneas fazem questão de realizar o batismo com água, que o realizem, contanto que seja apenas para uma confissão solene de fé (para uma festividade espiritual) e não como uma obra imprescindível à salvação. Porque após o Pentecostes, o verdadeiro batismo da fé passou a ser o batismo com o Espírito Santo.

O batismo com o Espírito Santo é o conteúdo da fé; é quando a pessoa se reveste de Cristo pela fé no Seu Santo Nome; conforme afirmou o próprio Jesus: ***Quem crer e for batizado será salvo***, ou seja, quem crer à ponto de ser batizado (à ponto de receber o Espírito Santo) será salvo. É puramente pela fé, é apenas espiritual e não carnal, isto é, não envolve nenhuma ação material.

Certa feita, os judeus acostumados a buscar a salvação por meio das obras da Lei, e querendo saber como alcançariam a realização de tais obras, perguntaram para Jesus: ***Que faremos para executarmos as obras de Deus?*** Jesus então respondeu-lhes: ***A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou.***

E QUANTO O FALAR EM LÍNGUAS?

Quanto ao falar em línguas, no começo da dispensação da Graça, que era o início da igreja e o cumprimento da profecia de Joel concernente ao derramamento do Espírito Santo, Deus agiu com uma operação diferenciada; uma operação que pudesse ser constatada pelos olhos e ouvidos da carne, como foram as línguas repartidas como que de fogo, e o som veemente e impetuoso, para que se tornasse notório o derramamento do Espírito Santo sobre aquele que crê. Porque muitos de nós só cremos naquilo que vemos com nossos olhos carnis. E tem casos que Deus assim o faz. Por exemplo: a operação de Jesus no paralítico de Cafarnaum, a princípio só aconteceu espiritualmente, só era vista pelos olhos espirituais. Porque como o principal objetivo de Deus é a salvação do espírito, assim Jesus operou, dizendo: ***Perdoados te são os teus pecados***; mas como nada foi visto pelos olhos da carne, e Jesus percebendo a incredulidade de muitos por falta de prova material, então, para que eles cressem no Seu poder, procedeu com a segunda operação, dizendo: ***Ora, para que saibais que o Filho do homem tem na terra poder para perdoar pecados, disse ao paralítico: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa. E levantou-se e, tomando logo o leito, saiu em presença de todos, E POR ISTO CRERAM, glorificaram a Deus, dizendo: Nunca tal vimos (Mc 2.5-12).***

E com o derramamento do Espírito Santo também foi assim, Deus operou um tempo para a visão carnal, para manifestar o cumprimento da profecia de Joel, concernente ao derramamento do Espírito Santo sobre os judeus, e inclusive sobre os gentios. Porque os judeus não compreendiam a salvação dos gentios, sem a prática da Lei. E como os judeus poderiam crer que aqueles gentios que alcançaram a fé, lá na casa de Cornélio, haviam recebido o Espírito Santo sem a prática das obras da Lei e inclusive sem o batismo com água, se não vissem neles tais sinais?!

Porque sem uma prova material, ou seja, sem que os olhos da carne pudessem ver alguma coisa, seria difícil o povo acreditar. Aliás, podemos estar certos de que nem muitos de nós, hoje, estaríamos tão convictos de tudo, se não soubéssemos que o derramamento do Espírito Santo fosse constatado pelos olhos e os ouvidos da carne de quem estava lá; como por exemplo, **o som como de um vento veemente e impetuoso; as línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles; e inclusive a variedades de línguas com que falavam.**

Mas agora não há mais essa necessidade, porque tudo já está confirmado; já cremos perfeitamente pelo nosso entendimento espiritual, em relação a tudo o que foi visto e ouvido pelos discípulos. Creio que o dom de falar em línguas continua, mas não com a mesma manifestação do início da igreja.

Aliás, após o pentecostes, a pessoa só é salva mediante o batismo com o Espírito Santo; conforme afirmou Jesus: “Quem crer e for batizado será salvo” (Mc 16:16); e muitas das pessoas que falam em línguas, hoje, receberam esse dom muito depois da sua conversão; umas, dias; outras, meses; e outras até anos, depois. Então, a pergunta é: até ali elas ainda não eram salvas? Claro que eram, pois receberam, ao abrirem o coração para Deus e deixarem Jesus entrar nas suas vidas, o batismo com o Espírito Santo; só não tinham ainda o dom de falar em línguas. Temos um exemplo na Bíblia de uma pessoa que, após o derramamento do Espírito Santo, pregava a salvação em Cristo, fazia grandes sinais, operara maravilhas, expulsava os espíritos imundos, curava coxos e parálíticos, mas não falava em línguas; como é o caso de Filipe, registrado em Atos 8.5-17. Porém, da forma tão poderosa, e tão gloriosa, que Filipe foi usado nas mãos de Deus, não se tem dúvida de que ele já estava cheio do Espírito Santo, ou seja, já era batizado com o Espírito Santo. Só não falava em línguas. Contudo, pelo fato de os discípulos ainda não saberem discernir o dom de falar em línguas e o batismo com o Espírito Santo, oraram como se fosse para Filipe receber o Espírito Santo. Mesmo assim Deus os entendeu, respondeu a oração e concedeu o dom de falar em línguas à Filipe também.

Inclusive, igrejas amadas, se tivesse que ser exatamente igual ao começo, como muitos ensinam, deveria também quando as pessoas receberem o dom de línguas, ser ouvido o som como de um vento veemente e impetuoso, e

serem vistas as línguas repartidas como que de fogo, pelos ouvidos e vistas carnavais do povo que estiver presente, como foi no princípio. Mas não é assim que acontece hoje; quando são feitas as campanhas para tal realização, alguns falam em línguas, mas o som, e as línguas como que de fogo, não se ouve e não se vê.

Qual a necessidade deste esclarecimento? Muita, e inclusive por dois importantes motivos: primeiro porque liberta o povo da dúvida da salvação de pessoas que se convertem, aceitam a Jesus, e não têm a oportunidade de serem batizadas com água, como por exemplo: quando a pessoa aceita a Jesus na prisão e morre sem tal oportunidade, como foi o caso do ladrão da cruz, e de muitos outros que acontecem hoje. E outras por terem doenças graves que não lhes permitem descer as águas; outras porque em graves acidentes aceitam Jesus mas acabam falecendo antes de serem batizadas com água. E também é muito comum ouvir testemunho de pessoas que convivem com dúvida de sua salvação, porque ao descerem as águas, parte do corpo não foi totalmente submersa, como a mão, cabelos, etc. E assim suas dúvidas não lhes deixam em paz.

E o segundo importante motivo é sobre as pessoas que alcançam a fé, se convertem ao Senhor, deixam Jesus entrar nas suas vidas, mas não falam em línguas, conforme já esclarecemos acima. Então tais pessoas acabam se desanimando por pensarem que não foram batizadas com o Espírito Santo, e que sua salvação não foi confirmada.

Portanto, amados irmãos, espero que este esclarecimento espiritual, e totalmente embasado na verdade do Evangelho de Cristo, tenha servido para eliminar toda e qualquer dúvida gerada por ensinamentos equivocados, em relação a doutrina dos batismos. Porque na verdade há um só batismo (Ef 4.5). Que Deus abençoe a todos.

www.reveladopordeus.com.br